

P A P E I S   A V U L S O S  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE). II  
O GENERO SYDAX LACORDAIRE

UBIRAJARA R. MARTINS

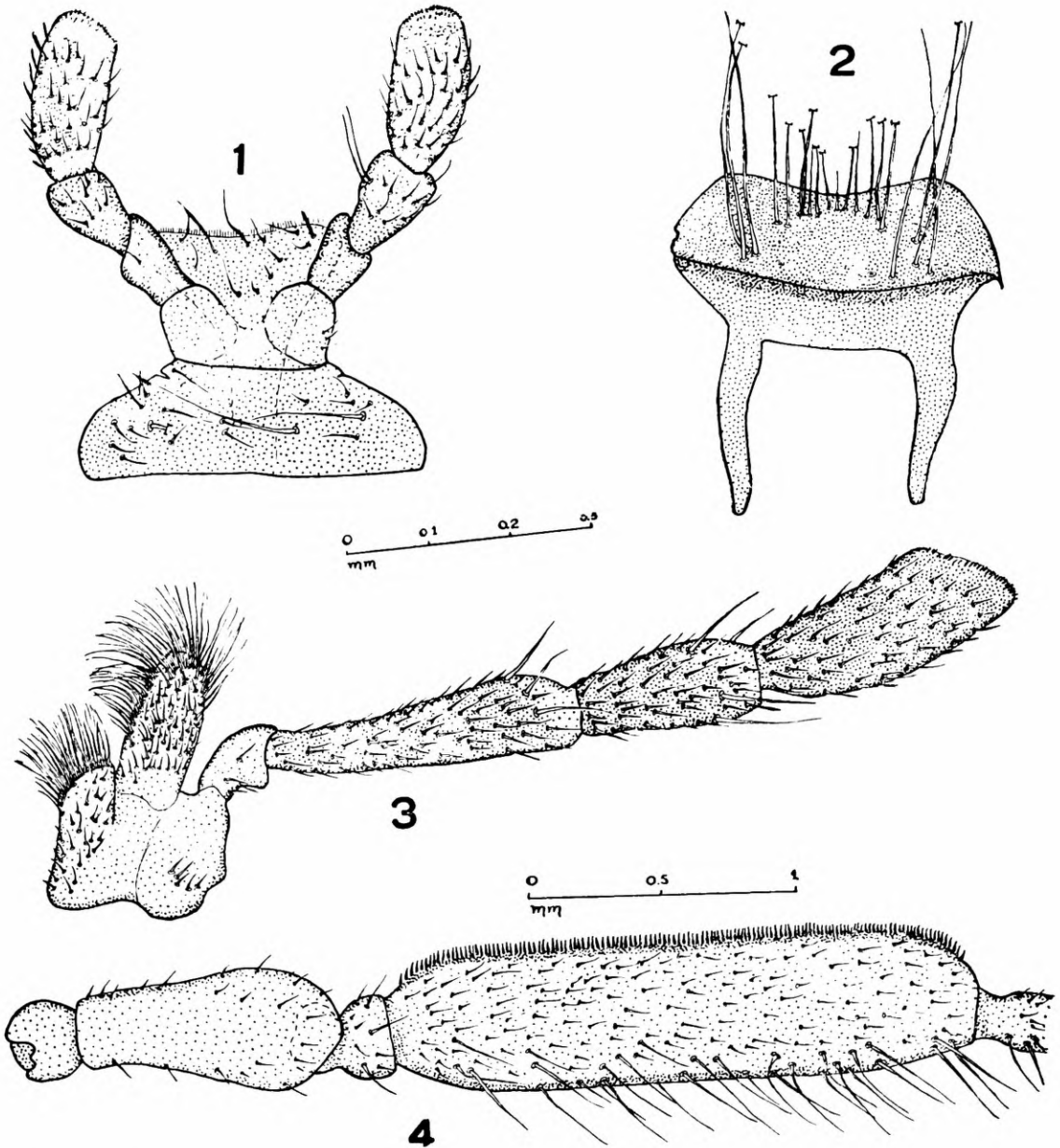
O genero *Sydax*, que ora nos propomos a discutir, foi estabelecido por Lacordaire (4) em 1869, tomando como especie tipo *stramineus*, que descreve a seguir, e da qual só conheceu exemplares do sexo masculino. O genero em questão é facilmente reconhecivel, pois apresenta um carater muito evidente: as coxas protoracicas e mesotoracicas são globosas, desenvolvidas e contiguas (fig. 5). Basta este carater para separa-lo dos demais generos de Ibidionini. Melzer em 1935 (5) descreve uma segunda especie, *fuscolineatus*, baseada em femeas, que como veremos a seguir, é sinonimo da especie de Lacordaire.

**Sydax** Lacordaire

*Sydax* Lacordaire, 1869: 335; Aurivillius, 1912: 108 (Cat.); Blackwelder, 1946: 569 (Cat.).

Tuberculos anteniferos separados, bastante desenvolvidos, deixando sulco entre si; antenas mais longas que o corpo nos dois sexos, tendo no macho o terceiro articulo engrossado uniformemente da base até o apice, com uma fileira de pequenos pelos uniformes no lado externo e, no lado interno, provido de longos pelos (fig. 4); na femea esse articulo é normal; articulo 3 aproximadamente do mesmo comprimento que 4 e 5, os seguintes vão decrescendo de tamanho muito pouco sensivelmente até 11, de modo a aparentarem todos o mesmo comprimento; articulos não carenados; palpos maxilares muito desenvolvidos em comprimento (fig. 3); protorax alongado, ligeiramente tronco-conico, desprovido de tuberculos em seu disco; elitros de per si acuminados em suas extremidades; coxas anteriores e intermediarias salientes, globosas e contiguas; femures engrossados para o apice sem espinhos nas extremidades; tibias não carenadas; primeiro articulo dos tarsos, principalmente o dos posteriores, muito desenvolvido (fig. 9).

Os elitros de per si acuminados em suas extremidades oferecem um bom carater para auxiliar o reconhecimento do genero *Sydax*, pois apenas poucas especies de Ibidionini que examinamos assim os apresentam: *Ibidion angusticolle* Gounelle, *Hetrachthes coralinus*



*Sydax stramineus*: 1 — Labio. 2 — Labro. 3 — Maxila. 4 — Escapo e artigos 2 e 3 das antenas. As figuras 1, 2 e 3 na mesma escala

Bates, *Tetroplon caudatum* Aurivillius, etc., mas separa-se facilmente delas pelas coxas contiguas, articulo terceiro das antenas engrossado nos machos, palpos longos, etc. Os *Bomarion*, bem como o *Ibidion angusticolle* Gounelle, tambem apresentam o primeiro articulo dos tarsos posteriores muito desenvolvido. Entretanto, *Sydax* separa-se deles, pelas já citadas coxas contiguas, aspecto do protorax, terceiro articulo das antenas dos machos, etc.

***Sydax stramineus* Lacordaire**

*Sydax stramineus* Lacordaire, 1869: 366 nota 1; Aurivillius 1912: 108 (Cat.); Blackwelder 1946: 569 (Cat.).

*Sydax fuscolineatus* Melzer, 1935: 176; Blackwelder 1945: 569 (Cat.).

O carater que principalmente levou Melzer (5) a descrever *S. fuscolineatus*, é a presença de uma linha longitudinal escura em cada elitro, num inseto de coloração geral amarelo-palido "elytris utrinque linea longitudinali ab humero ad sextam partem posteriorem continnata, fusca ornatis". O exame de 138 exemplares, acompanhado das observações que pudemos realizar no exame de peças bucais e aparelho genital montados em laminas, levou-nos à conclusão que a especie descrita por Melzer é a mesma de Lacordaire.

Observamos (em exemplares por vezes de mesma localidade, colecionados no mesmo dia) que a linha "fusca" dos elitros está sujeita a uma grande variação. Diga-se que ela é muito mais frequentemente encontrada nas femeas e que os machos muitas vezes não a apresentam. Assim pudemos verificar em 125 exemplares, dos 138 examinados:

	com linha fusca	sem linha fusca
machos	9	58
femeas	37	11

Em alguns especimes as linhas são muito bem demarcadas, correndo longitudinalmente pelos elitros da base até proximo da extremidade distal, onde, em alguns casos, convergem para a sutura, fundindo-se nela. Existe contudo enorme serie de formas intermediarias até o desaparecimento total.

O exame de laminas de peças dos aparelhos bucal e genital, de machos e femeas com linha e sem ela, veio reforçar este ponto de vista, pois a identidade das peças, sua pilosidade, posição, etc., verificou-se de modo surpreendente.

Tamanho: ♂ 8-14,5 mm x 1,2 — 2,3 mm.

♀ 8,6 — 14 mm x 1,5 — 2 mm.

Esta especie é de tonalidade geral amarelo-palido. Pernas e antenas acompanhando a mesma coloração. Cabeça e torax opacos, algo mais escuros, em contraposição aos elitros que são mais claros

e brilhantes. Alguns exemplares apresentam linha longitudinal escura em cada elitro, como foi discutido anteriormente.

Cabeça amarelo-palha, opaca, com pontuação muito tenue. Olhos escuros. Extremidades das mandíbulas pretas. Maxilas (fig. 3) com galea de extremidade elíptica, seus palpos muito desenvolvidos em comprimento, principalmente os tres articulos terminais. Labio com palpos de tamanho normal (fig. 1) e a paraglossa com uma das faces inteiramente revestida de pelos uniformes e curtos. Labro (fig. 2) com a pilosidade resumida a longos pelos.

Tuberculos anteniferos salientes, deixando sulco entre si. Antenas amarelo-palha, tendo o macho o articulo terceiro engrossado, (fig. 4) e a femea, normal.

Protorax opaco, cilindrico, com tenue pontuação, amarelo-palha e, juntamente com a cabeça, um pouco mais escuro que os elitros; estrangulamento muito pouco pronunciado junto à margem anterior e um outro, um pouco mais notorio, junto à margem posterior. Escutelo revestido de pilosidade curta, da mesma coloração que o todo em geral.

Elitros alongados, de per si acuminados em suas extremidades, brilhantes, com pontos distribuidos dispersamente e algumas fileiras de pelos amarelo-palidos. Alguns exemplares com todo elitro amarelo-palha, outros com linha longitudinal escura de comprimento o mais variado.

Pernas (fig. 6) tambem amarelo-palha, com femures engrossados depois do meio; tibias não carenadas.

Partes inferiores de corpo amarelo-palha.

Aparelho genital feminino (fig. 7) e masculino (fig. 8).

#### MATERIAL, DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA, AGRADECIMENTOS.

Esta especie parece ter uma ampla distribuição geografica o que pudemos concluir examinando material das seguintes coleções: Departamento de Zoologia (D.Z.) e Instituto Biologico (I.B.), ambos da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; Carlos Alberto Campos Seabra (CCS), do Distrito Federal; United States National Museum, Washington, (USNM), American Museum of Natural History, (AMNH), Nova York; Carnegie Museum, (CM), Pittsburgh; Escola Superior de Agricultura de Viçosa (ESA), Minas Gerais; Ricardo von Diringshofen (RvD) e coleção particular do autor (UM-EA), de São Paulo, Capital.

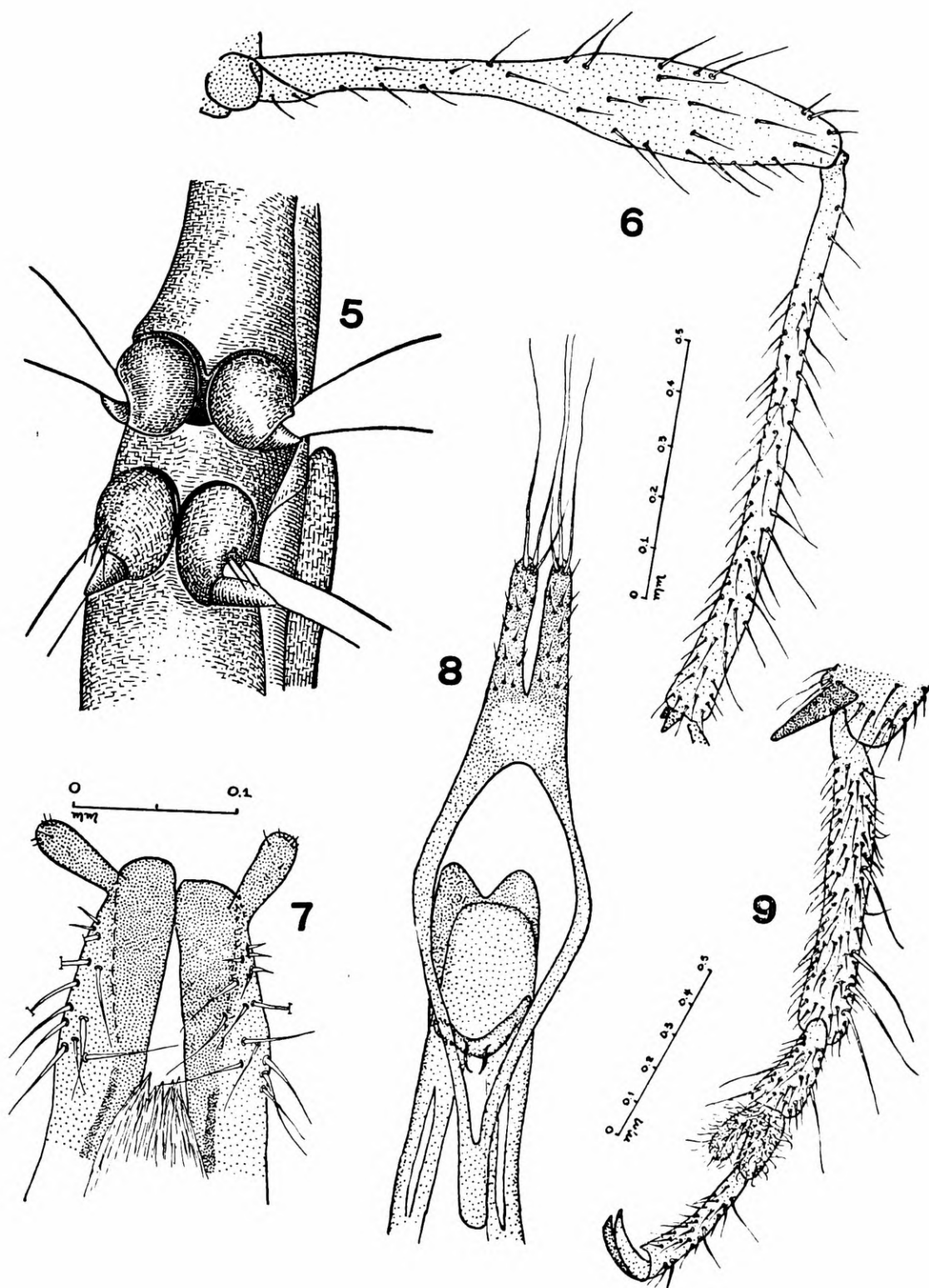
Lacordaire (4) cita apenas Brasil como distribuição geografica, Gounelle (3), a reporta da região de Jatai, Estado de Goiás, Melzer (5), quando da diagnose de *S. fuscolineatus*, indica Itatiaia, Estado do Rio, e Mar de Espanha e Viçosa, Estado de Minas Gerais.

Poderemos acrescentar, baseados num total de 138 exemplares:

ARGENTINA: Porto Iguazu — 1♀, 1/944, Williner col., (CCS); 1♀, XII/957, Pereira, d'Andretta, Martinez cols., (USNM).

BOLIVIA: Santa Cruz (500 m) — 1♂, 1♀, XI/955, Zischka col., (USNM).

COLOMBIA: Fusagasuga — 1♀, Tippman col., (USNM).



*Sydx stramineus*: 5 — Coxas anteriores e intermediarias. 6 — Femur posterior. 7 — Aparelho genital feminino. 8 — Aparelho genital masculino. 9 — Tarso posterior. As figuras 8 e 9 estão na mesma escala

- BRASIL: Estado de Pernambuco — 1 ♂ Gounelle, (DZ).  
 Estado de Goiás — 3 ♂ Gounelle, (DZ).  
 Estado de Mato Grosso — Rio Caraguatá (400 m) — 1 ♀, IV/953, Plaumann col., (AMNH); 2 ♂, VI/953, Plaumann col., (AMNH); 1 ♂, 16/X/953, Plaumann col., (AMNH); 2 ♂, 1 ♀, XI/953, Plaumann col., (AMNH); 5 ♂, 2 ♀, XII/953, Plaumann col., (AMNH); 2 ♂ 27/X/953, (USNM); 1 ♀, VI/953, Plaumann col., (CCS); 1 ♂, 1 ♀, III/953, Plaumann col., (CCS).  
 Corumbá — 1 ♀, X, Acc. 2966 (CM).  
 Chapada — 1 ♂, 4 ♀, X e XI, Acc. 2966 (CM).  
 Estado de São Paulo: Marília — 4 ♂, 3 ♀, XI/945, (USNM); 9 ♂, 9 ♀, XI/945, Zellibor col., (CCS); 3 ♂, XI/946, (RvD).  
 Regente Feijó — 1 ♂, XI/945, Dr. Nick col., (CCS).  
 Estado do Paraná: Rondon — 2 ♂, 5 ♀, III/953, Plaumann (AMNH); 1 ♂, 2 ♀, II/953, Plaumann col., (AMNH); 12 ♂, 11 ♀, I/953, Plaumann col., (AMNH); 10 ♂, 3 ♀, XII/952, Plaumann col., (AMNH); 3 ♀, XII/952, Plaumann col., (CCS); 3 ♂, 3 ♀, XI/952, Plaumann col., (CCS); 2 ♂, 1 ♀, I/953, Plaumann col., (CCS).  
 Rolândia: 1 ♂, XII/954, Maller col., (CCS); 1 ♀, X/953, Maller col., (CCS).  
 Estado do Espírito Santo: Corrego do Itá — 1 ♂, XI/957, Almeida col., (CCS).  
 Estado de Minas Gerais: Viçosa — 1 ♀, 25/V/932, Hambleton col., (IB); 1 ♀, Vanetti col., (ESA); 1 ♂, Amante col., (UMEA).

\* \* \*

Não nos poderemos furtar em agradecer à Da. Maria Aparecida Vulcano, cuja assistência na preparação de laminas e desenhos, permitiu a elaboração do presente trabalho, bem como aos responsáveis pelas coleções estudadas, tão gentilmente colocadas à nossa disposição.

#### ABSTRACT

The genus *Sydx* Lacordaire with its type species is redescribed in this paper. *Sydx fuscolineatus* Melzer is considered a synonyme of *stramineus* Lacordaire. The paper is illustrated with figures of mouth parts, genitalia, etc.

#### REFERENCIAS

1. AURIVILLIUS, C.: Coleopterorum Catalogus, Parte 39: *Cerambycidae, Cerambycinae*. W. Junk edit., Berlin, 574 p., 1912.
2. BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America, *Bull. U. S. Nat. Mus.*, 185 (4): 551-763, 1946, (6): 927-1492, 1957.
3. GOUNELLE, E.: Listes des Cérambycides de la Région de Jatahy, État de Goyaz, Brésil. *Ann. Soc. Ent. France*, 77: 587-688, 1909.
4. LACORDAIRE, T.: Genera des Coleoptères, *Librairie Encyclopédique de Roret, Paris*, 8, 552 pp., 1869.
5. MELZER, J.: Novos Cerambycideos do Brasil, da Argentina e de Costa Rica, *Arch. Inst. Biologia Vegetal*, 2 (2): 173-205, 1935.